

“EDUCAÇÃO É A BASE?”. A ENSINAGEM SOB A PERSPECTIVA CRÍTICA DOS MULTILETRAMENTOS

Rafaela Sepulveda Aleixo Lima (IFF)

rafaelasepulveda@gmail.com

Victor Ribeiro Lima (IFF)

victor.limacivil@gmail.com

Sérgio Arruda de Moura (IFF)

arruda.sergio@gmail.com

Para que possamos refletir sobre os contextos educacionais atuais, precisamos problematizar maneiras de ler e compreender os sentidos para além do texto. O objetivo dessa pesquisa de natureza discursiva é apresentar uma análise das formações discursiva e ideológica do *slogan* da BNCC: “Educação é Base” para refletir sobre o papel do professor na ensinagem dos multiletramentos no contexto da Base. Para tal, apresentamos uma análise da formação discursiva sob os quais os discursos da Base se constroem: a importância da educação para emancipação humana; os desafios no sistema público de educação (carência de condições materiais, baixa remuneração professores, burocracia, evasão/abandono/repetência); questões na Formação inicial e continuada de professores; a fragmentação de políticas educacionais; a necessidade de uma referência nacional; a falta de conexão entre os níveis de ensino; e problemas nos currículos locais (IBGE Educa; PONTES; LEPRE, 2020). Somando-se a isso, o contexto no qual foi construída (MICARELLO, 2016; TÍLIO, 2019) implicou em um apagamento de alteridades; caráter panóptico; instrumentalização das competências; esvaziamento do fenômeno educativo; e linearidade. Essa abordagem possibilita postura crítica na ensinagem e na construção curricular indo além da superficialidade linguística e estabelecendo um diálogo entre o dito e o não dito, entre os sentidos da materialidade linguística e histórica, entre sujeito, língua e ideologia caminhando rumo à discursividade.

Palavras-chave:

BNCC; Formação Discursiva; Formação Ideológica; Multiletramentos.